

0749 - PRODUÇÃO E MANEJO DE HORTALIÇAS COMO FORMA DE ESTÍMULO PARA BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

- Érico Augusto Cardieri Brollo Destro (UNESP, Faculdade de Engenharia, Ilha Solteira), Regina Maria Monteiro de Castilho (UNESP, Faculdade de Engenharia, Ilha Solteira), Jorge Martinelli Martello (UNESP, Faculdade de Engenharia, Ilha Solteira), Danilo Francisco Paulin Ferezin (UNESP, Faculdade de Engenharia, Ilha Solteira) - ericodestro@hotmail.com.

Introdução: A importância da educação ambiental cresce a cada dia e a melhor fase para fixar conceitos ecológicos é a fase infantil, onde se devem incluir práticas para mostrar às crianças o valor da produção ecologicamente correta. **Objetivos:** Conscientização das crianças do uso de práticas sustentáveis, visando à minimização do uso de insumos agrícolas, usando como instrumento principal a jardinagem. **Métodos:** Realizou-se o projeto em uma escola particular no município de Ilha Solteira (SP) orientado por uma docente, e acompanhado pelas professoras do Ensino Fundamental I. No projeto foram construídos dois canteiros de 1,5m² cada, que foram divididos ao meio, para apresentar aos estudantes diversos tipos de hortaliças. No canteiro correspondente ao 3º ano semeou-se a vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) e rabanete (*Raphanus sativus* L.); no canteiro correspondente ao 4º ano foi semeado pepino (*Cucumis sativus* L.) e tomate cereja (*Lycopersicon esculentum* Mill.), além de uma pequena parcela dividida entre as duas turmas onde plantou-se milho (*Zea mays* L.). Os canteiros foram preparados pelos alunos (quando possível), que foram devidamente instruídos, usando composto orgânico acrescido ao solo, além de adubação (NPK 8-28-16). Posteriormente foi realizada a semeadura, com a distribuição das linhas e covas para que as crianças fizessem o plantio e manejo; surgiram algumas pragas e doenças das culturas, sendo que pragas foram responsáveis por danos maiores e o controle usado foi uma solução de água e “fumo de corda”; as doenças não causaram danos significantes; também foi construída uma composteira onde os alunos depositavam todos os dias materiais orgânicos, (cascas de frutas e legumes) que normalmente jogariam fora em casa. A composteira era revolvida todos os dias para apresentar aos alunos as etapas de decomposição do material. **Resultados:** Durante o desenvolvimento das culturas observou-se grande curiosidade e interesse dos estudantes sobre como o meio ambiente pode agir de forma positiva em algumas culturas e negativa sobre outras. Foi relatado pelos professores e pais, um aumento no consumo de vegetais pelos estudantes, que passaram a dar mais valor para as influências ambientais sobre as culturas, como falta de água, falta de nutrientes e falta de luz, assim como as interações humanas podem interferir de forma a melhorar a produção sem causar danos à natureza.